

A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E A ESPACIALIZAÇÃO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA CIDADE DE SANTA GERTRUDES – SP.

BUENO, N. H.¹
TREVISAN, J.²
SECATTI, A. C.³

¹Mestranda em Geografia da UNESP– Rio Claro/SP
nadiageografia@gmail.com

²Graduado em Geografia da UNESP – Rio Claro/SP
julianotrevisan@ig.com.br

³Mestranda em Geografia da UNESP– Rio Claro/SP
carolsecatti@yahoo.com.br

A poluição vem ganhando atenção cada vez maior da sociedade civil, sendo considerada atualmente como uma questão de saúde pública, devido ao efeito deletério que pode ocasionar na qualidade ambiental e de vida da população. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo mapear os casos de doenças respiratórias na cidade de Santa Gertrudes – SP, pela razão desta concentrar um grande número de indústrias cerâmicas em seu espaço intra e peri-urbano. Investigações mostraram que essas indústrias são responsáveis por uma acentuada poluição atmosférica proveniente de material particulado respectivo à argila utilizada no processo produtivo dos pisos cerâmicos, além de produtos químicos que também são expelidos no ar. Partiu-se da hipótese de que os setores censitários situados próximos às indústrias cerâmicas apresentariam maior incidência de doenças respiratórias, devido à provável suscetibilidade diante da maior exposição com os poluentes provenientes da atividade industrial. O mapeamento das doenças foi realizado tendo como base os relatos e queixas da população obtidos com a aplicação de questionários, através do método de amostragem estratificada proporcional, unidade básica de referência geográfica utilizada neste estudo. Pelo questionário foi possível descrever o perfil sócio-econômico e caracterização da saúde respiratória dos moradores. No âmbito da ciência geográfica, analisaram-se os padrões de multicausalidade das doenças, levando-se em consideração os fatores ambientais e características sócio-econômicas de cada área da cidade, como o relevo, proximidade às fontes poluidoras, funções urbanas, renda, idade dos moradores, etc. Chegou-se à conclusão que a cidade como um todo apresentou um alto índice de pessoas portadoras de problemas respiratórios, correspondendo a 36% do universo analisado, verificando-se que houve relação entre os setores de maior incidência de doentes e certas particularidades físicas do meio atreladas às condições sociais dos moradores. Dessa maneira, a hipótese inicial pôde ser atestada em alguns setores censitários, entretanto, não é o único fator determinante para a ocorrência das doenças respiratórias. Os resultados desta pesquisa poderão subsidiar o planejamento de ações na área da saúde que viabilizem novas propostas para a melhoria do bem estar e saúde da população da cidade de Santa Gertrudes, ajudando a aprimorar a efetividade e equidade de ações na área da saúde, cuja metodologia pode espelhar novas análises em outras localidades.

Palavras-chave: Poluição Atmosférica; Doenças Respiratórias; Fatores Ambientais; Setor Censitário.